

GERSON ROSÁRIO



O GUARDIÃO DAS LENDAS

ESPECIAL DE NATAL

© Gerson Rosário Edições

Capa e paginação: Gerson Rosário

1ª Edição: Especial de Natal, Dezembro 2024

Depósito Legal: 526612/24

Registo IGAC: SIIGAC/2020/2777

Obra: 1646/2020

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

O GUARDIÃO DAS LENDAS

ESPECIAL DE NATAL

GERSON ROSÁRIO

FADE IN

01. INTERIOR

HOSPITAL / SALA DE ESPERA - NOITE

CARLOS (42) espera ansioso por notícias acerca da saúde de Alexandre quando um ENFERMEIRO se aproxima em passo acelerado.

Carlos levanta-se rapidamente e vai ao seu encontro ao centro da sala.

Estão mais alguns UTENTES sentados à espera.

ENFERMEIRO

Boa noite, senhor Carlos.

CARLOS

Boa noite. Como está o meu filho?

ENFERMEIRO

Está livre de perigo. Pode ficar descansado. Surpreendentemente, parece que ele não inalou muito fumo e os bombeiros chegaram mesmo a tempo.

CARLOS

Já sabem qual foi a razão do desmaio?

ENFERMEIRO

Não, ainda não. Mas pensamos que tenha sido devido ao pânico. Quando acordar podemos tentar despistar isso com a ajuda dele.

CARLOS

Posso vê-lo?

ENFERMEIRO

Ele ainda está a dormir e sob vigilância. Vamos dar-lhe mais um tempo. Também ainda estamos a tentar perceber se sofreu alguma sequela. Assim que for possível eu chamo-o, está bem?

CARLOS
Ótimo, obrigado.

Enquanto o Enfermeiro se afasta, Carlos leva as mãos à cabeça e senta-se numa cadeira, pensativo.

Após alguns segundos, faz uma chamada.

CARLOS (CONT.)
Está tudo tratado? Tenho de o mudar
novamente e não temos tempo a perder.
(Pausa curta)
Está bem, vou tratar disso.

Desliga e volta aos seus pensamentos.

02. INTERIOR

HOSPITAL / QUARTO DE ALEXANDRE - NOITE

Sozinho no quarto, ALEXANDRE (18) dorme profundamente enquanto respira por uma máscara de oxigénio.

No monitor de sinais vitais ao lado da cama é possível perceber que os batimentos cardíacos de Alexandre estão normalizados.

ÍRIS (20) aparece ao seu lado e pousa a mão na sua testa enquanto se aproxima do seu ouvido. Os batimentos cardíacos de Alexandre aumentam exponencialmente.

ÍRIS
Voltaremos a ver-nos, Alexandre. Não me
vou esquecer de ti, meu amor.

Beija-o nos lábios, levemente, e desaparece enquanto sorri. Os batimentos cardíacos de Alexandre continuam altos e ele acorda de repente, cheio de tosse, e arranca a máscara da cara para conseguir tossir.

Olha rapidamente em volta, em pânico, e, sem voz, aperta várias vezes o interruptor para chamar ajuda.

O GUARDIÃO DAS LENDAS

- ESPECIAL DE NATAL -

O NATAL DE KRAMPUS



03. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - MANHÃ

SUPERIMPOSED: 22 de dezembro de 2009

Carlos abre a porta enquanto segura e ajuda Alexandre a caminhar.

Percebe-se que ainda tem dificuldade em se movimentar e, por sua insistência, mantém sempre uma mão na parede.

Num canto, ao lado de uma salamandra, está uma grande árvore de Natal decorada com algumas prendas no chão em volta. Atrás das prendas está um rolo de papel de embrulho.

CARLOS

Bem-vindo à nossa nova casa.

Alexandre já consegue falar sem qualquer problema na voz. Enquanto isso, Carlos acompanha-o até ao sofá.

ALEXANDRE

Parece-me muito bem. Esmeraste-te.

CARLOS

Teve de ser.

ALEXANDRE

Mas eu não percebi ainda, o que aconteceu com a outra casa?

CARLOS

Foi o senhorio, chegou lá de repente a pedir a casa de volta porque a ia vender.

ALEXANDRE

Mas assim, do nada?

CARLOS

Sabes como estas coisas são. Os senhorios inventam um monte de coisas e têm a faca e o queijo na mão.

ALEXANDRE

Nem sequer deu tempo para sair?

CARLOS

Eles fazem o que eles querem. Mas vamos parar de falar sobre isso, está bem? Tu. Como é que estás?

ALEXANDRE

Estou bem. Ainda me sinto um pouco tonto, mas já não sinto dificuldade em respirar nem nada disso.

CARLOS

Os paramédicos disseram que foi uma sorte o local ser bastante ventilado. E ficaste deitado por pouco tempo, isso também ajudou.

INSERT FLASHBACK: Alexandre cai no chão com dores na cabeça e a cortina cai sobre ele.

ALEXANDRE

Vamos falar de outra coisa mais importante. Comida. Estou cheio de fome.

CARLOS

Não vais comentar sobre a minha fantástica árvore de natal?

ALEXANDRE

Já tinha reparado nela. Também reparei que não tive participação na sua montagem.

CARLOS

É verdade, mas não consegui esperar. Estiveste três dias no hospital, tive de me entreter com alguma coisa.

ALEXANDRE

Está bem, mas eu trato do resto da decoração.

CARLOS

Combinado. Vou fazer alguma coisa para comer, volto já.

Carlos sai.

CARLOS (O.C.)

Se quiseres vai conhecer o teu quarto.
É a última porta ao fundo do corredor.

ALEXANDRE

Está bem!

Levanta-se e vai procurar o seu quarto. Esforça-se para caminhar mais depressa, mas ainda sente tonturas.

04. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / QUARTO DE ALEXANDRE - CONTÍNUO

Entra e percebe que todas as suas coisas ainda estão empacotadas, apesar da cama pronta para o receber com lençóis cheirosos e uma manta enorme e quente.

Aproxima-se de uma caixa mais pequena e, ao abri-la, encontra um monte de fotos suas com ANDRÉ (18), ANA LUÍSA (17) e ALICE (17).

Em algumas parece haver espaço para mais uma pessoa e, num rápido flash, percebe-se que NUNO (17) é a pessoa em falta.

Carinhoso, passa o dedo pela foto enquanto uma lágrima cai sobre ela.

CARLOS (O.S.)

Alexandre, vem comer!

Rapidamente limpa as lágrimas enquanto guarda as fotos e dirige-se à cozinha.

05. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - MANHÃ

Alexandre entra na enorme cozinha e encontra Carlos, orgulhoso, com a sua mesa pronta para a refeição.

Uma frigideira, com dois grandes nacos de carne ainda a borbulhar de quente, repousa numa grossa base de cortiça. Ao lado dos pratos está uma porção de salada e outra de batata

frita para cada um.

CARLOS

Talvez seja um pouco cedo para um
almoço assim, mas espero que gostes.

ALEXANDRE

Parece tudo ótimo. Dez a zero à comida
do hospital!

Carlos ri.

CARLOS

O que queres beber?

ALEXANDRE

Temos água com gás fresca?

Carlos anui enquanto se dirige ao frigorífico. Alexandre olha
em volta enquanto, lentamente, se senta.

ALEXANDRE (CONT.)

A casa parece-me bem. Espaçosa e
aconchegante ao mesmo tempo.

Carlos volta e serve a água para os dois antes de se sentar.

CARLOS

Ainda bem que gostas. Foi em cima da
hora e tudo à pressa. Ainda não arrumei
tudo, mas já dei um bom andamento.

ALEXANDRE

E a discoteca?

CARLOS

Deixei o Diogo no comando durante a
semana. Ele parece saber o que faz.

Alexandre agarra os talheres. A carne já arrefeceu.

ALEXANDRE

Espero que saiba. Já tem anos
suficientes de ofício.

Carlos também agarra os talheres e começa a comer.

CARLOS

Olha, não sei se já reparaste, mas esta casa não tem piscina.

ALEXANDRE

Tudo bem. Agora no inverno não ia dar muita vontade.

CARLOS

Estás mesmo estranho. Sempre quiseste piscina em todas as casas.

ALEXANDRE

Depois da última aprendi a viver sem isso. Olha, já agora, o que vais fazer hoje?

CARLOS

Pensei em ficar em casa, caso precises de mim por perto. Porquê?

ALEXANDRE

E se fossemos à cidade? Quero comprar uma prenda.

CUT TO

06. EXTERIOR

CIDADE / AVENIDA PRINCIPAL - TARDE

Alexandre e Carlos caminham lentamente pelo passeio que dá acesso às lojas. Alexandre parece estar melhor, já não se sente tonto.

CARLOS

Tens a certeza que não precisas de apoio?

ALEXANDRE

Certeza absoluta. O almoço fez maravilhas. Olha, chegámos.

Entram numa loja de instrumentos musicais.

07. INTERIOR

LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS - CONTÍNUO

São prontamente recebidos por LUÍS (40), o dono da loja.

LUÍS

Sejam bem vindos! Eu sou o Luís, em que posso ajudá-los?

ALEXANDRE

Boa tarde. O meu nome é Alexandre e este é o meu pai, Carlos. Estou à procura de um microfone profissional para concertos.

LUÍS

Para ti? És de alguma banda conhecida?

ALEXANDRE

Não, não. Eu não canto.

CARLOS

Felizmente.

Carlos ri e Alexandre olha-o com um olhar feroz.

ALEXANDRE

Engraçadinho.

(Para Luís)

É para uma amiga minha. A banda perdeu os instrumentos num incêndio-

LUÍS

É para os *Legend Hunters*?

ALEXANDRE

Sim. Conhece?

LUÍS

Claro que sim. Depois do que aconteceu, quem não conhecia passou a conhecer. E a Bianca é a minha afilhada.

Alexandre e Carlos são apanhados de surpresa.

ALEXANDRE

A sério?!

LUÍS

Sim. Afilhada de música. Desculpa, acho que não me expliquei bem.

Luís aproxima-se de um armário de onde tira um grande estojo de microfone da marca *Shure*. Pousa-o no balcão e abre-o para Alexandre poder ver. O modelo é o *KSM353/ED*.

ALEXANDRE

Eu não percebo nada disso. Mas parece-me muito bem. Ela vai gostar?

LUÍS

Ela vai adorar. saiu este ano e é o que ela queria, mas é um bocado caro, eu queria mas não consigo oferecer algo assim por agora...

CARLOS

Caro quanto?

LUÍS

Ele está a sair por 3000€, mas como é para a Bianca, consigo baixar um pouco...

Aproxima-se do computador e, após alguns cliques, volta até aos dois.

LUÍS (CONT.)

2500€.

Carlos acha muito caro, mas a reação de Alexandre é mais rápida que a incredulidade de Carlos.

ALEXANDRE

Vou levar.

CARLOS

O quê? Vais pagar 2500€ num microfone?

ALEXANDRE

A banda ficou sem instrumentos por minha causa, é o mínimo que posso fazer.

CARLOS

Por tua causa? Tu não começaste o incêndio, pois não?

ALEXANDRE

Não, mas fui eu quem os convidou para tocar. Além disso, são a minha banda favorita. Se posso fazer uma coisa destas por eles-

CARLOS

Por esse valor mais vale comprares instrumentos mais baratos e ofereces um novo a todos.

Luís prontamente interrompe ao levantar a mão.

LUÍS

Desculpem.

Olham-no.

LUÍS (CONT.)

A banda já tem novos instrumentos. Os pais deles e eu já os ajudámos com isso. Ela também tem um novo microfone, mas é inferior a este.

Alexandre apenas olha para Carlos, esperançoso e Carlos suspira e revira os olhos. Leva a mão ao bolso para tirar a carteira.

MATCH CUT TO:

08. EXTERIOR

CIDADE / AVENIDA PRINCIPAL - TARDE

Carlos tira a chave do carro do bolso e destranca-o enquanto Alexandre se aproxima com um saco grande na mão.

CARLOS

Ainda não acredito que foste gastar tanto dinheiro para comprar um microfone. Nem o da discoteca vale tanto.

ALEXANDRE

Deixa de ser assim. Estamos em época de Natal!

Entram no carro e, enquanto Alexandre se senta confortavelmente, Carlos abre as janelas e fecha a porta do seu lado.

CARLOS

Espero que seja um Natal mesmo muito bom. 2500€ num microfone... sabes quantas grades de cerveja isso é?

Alexandre fecha a porta.

ALEXANDRE

Não sei, não bebo cerveja.

Carlos joga as mãos ao alto.

CARLOS

Desisto.

Liga o carro. Alexandre apenas sorri enquanto olha para a sua compra e o carro começa a andar.

09. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - TARDE

Sentado no sofá e com o computador no colo, Alexandre troca e-mails com Bianca. Envia um a perguntar como é que ela está e se ainda está no Algarve.

Enquanto espera pela resposta, volta a abrir a caixa do microfone. A carcaça toda brilhante e a forma como está embalado ainda o deixa surpreendido.

Repara no rolo de papel de embrulho perto da árvore. Recebe um e-mail de resposta que solta um TOQUE standard pelas colunas do computador.

Entre outras frases, uma sobressai: *"Ainda estou no Algarve, mas por poucas horas. Amanhã vamos tocar num Festival de Natal em Lisboa e vamos embora mais logo".*

Apressado, Alexandre envia outro e-mail e, assim que é enviado, larga o computador no sofá e apressa-se a ir buscar o rolo de embrulho. Recebe outro e-mail.

No e-mail anterior dele pode-se ler: *"Estás em casa? Estou a caminho!"* e, na resposta dela: *"Estou, podes vir!"*

10. EXTERIOR

CASA DE BIANCA - TARDE

Alexandre chega a casa de Bianca com a prenda num saco de papel. Está maravilhado com a casa, grande e repleta de decorações de natal. Tem até uma árvore de natal no jardim!

Toca à campainha e, em segundos, é recebido por BIANCA (22), que rapidamente o abraça.

BIANCA

Alexandre! Que bom que estás bem!
Pregaste-me um *g'anda* susto!

Alexandre sorri, realmente feliz por ver que alguém se preocupa assim por ele.

ALEXANDRE

Obrigado, estou bem, sim. Foi mesmo só
um grande susto.

Tira o presente do saco e entrega-o rapidamente.

ALEXANDRE (CONT.)

Toma, é para ti!

Bianca mostra um grande sorriso. Recebe-o enquanto fala.

BIANCA

A sério? Vieste aqui de propósito para
me entregar isto?

ALEXANDRE

Claro, não podias ir embora sem isso.

BIANCA

Vou abrir na noite de natal.

ALEXANDRE

Não, não! Tens de abrir agora!

BIANCA

Agora?

ALEXANDRE

Sim, abre! Por favor!

Bianca olha-o por momentos e sorri-lhe, sorrateira, antes de rasgar todo o embrulho. Fica em êxtase ao perceber o que é o presente.

BIANCA

Tu não fizeste isto! O *Shure KSM353/ED*?!

Tu sabes o que isto é?!

Alexandre não sabe e isso percebe-se no seu sorriso sem jeito.

BIANCA (CONT.)

É só o melhor microfone do mercado atualmente! Tens a certeza que é para mim?

ALEXANDRE

Claro que sim. Para vos ajudar com a banda.

Bianca está sem palavras e até um pouco emocionada. Abraça-o com força antes de gritar para dentro de casa.

BIANCA

Pessoal, venham ver isto!

WILL (24), JOHN (21) e JESS (23) correm à porta, um pouco assustados com os gritos de Bianca.

JOHN

O que se passa?

WILL

Mas tanta gritaria para quê?

BIANCA

Vejam!

Bianca mostra-lhes o microfone e a alegria dela contagia os restantes elementos da banda, que gritam felizes.

Alexandre não sabe bem o que fazer e continua sem jeito.

JESS

De onde tiraste isso?

BIANCA

É a prenda de natal que o Alexandre me ofereceu.

JESS

A sério?

WILL

Puto, obrigado!

Will abraça Alexandre com força e rapidamente John e Jess se juntam. Bianca fecha o estojo e pousa-o com cuidado perto da porta antes de se juntar ao abraço de grupo.

BIANCA

Muito obrigada, Alexandre, isto vai ser fantástico!

Terminam o abraço e afastam-se um pouco. Bianca volta a agarrar o estojo; percebe-se que tem muito cuidado com ele.

JOHN

As próximas gravações vão ficar um estrondo!

JESS

Mas tens a certeza? Este microfone é bué caro!

ALEXANDRE

Eu sei. Foi o Luís quem me aconselhou. Ele disse que a Bianca ia adorar e como ela é a vocalista nem pensei duas vezes. Quis fazer algo por vocês por causa do incêndio, não tinham porque perder os vossos instrumentos assim.

BIANCA

Nós não temos é como te agradecer por este gesto... Mas acredita que vai ser uma mudança enorme nas nossas músicas a partir de agora. Este é um topo de gama.

JOHN

O primeiro com fita *Roswellite*.

JESS

Bidirecional e com uma sensibilidade espantosa.

WILL

E é analógico!

ALEXANDRE

Vocês estão a dizer um monte de coisas sem sentido para mim, mas fico muito feliz que tenham gostado. Tive sorte em conhecer o Luís, ele foi ótimo a ajudar.

Bianca entrega o microfone aos três amigos.

BIANCA

Tomem, levem para dentro e preparem tudo, não faz mal se nos atrasarmos um pouco, mas quero experimentá-lo!

Voltam rapidamente para dentro.

BIANCA (CONT.)

Queres entrar?

ALEXANDRE

Vai ter de ficar para outro dia. Tenho muita coisa para fazer em casa.

BIANCA

Vá lá, é só um pouco! Deixo-te ouvir uma música que vamos tocar no concerto de Natal.

Alexandre sorri, contente pela possibilidade de ser o primeiro fã a ouvir a sua banda favorita a cantar uma música que não cantam normalmente.

ALEXANDRE

É um original?

BIANCA

Infelizmente, não, mas é uma música de Natal muito boa. Flutua entre um Jazz e um Blues com uma ponta de Rock.

Sorriem um para o outro.

ALEXANDRE

Fiquei muito interessado.

11. INTERIOR

CASA DE BIANCA / ESTÚDIO - TARDE

Uma parte da cave foi transformada em estúdio, embora ainda entre alguma luz por uma pequena janela próxima do teto. Todo o local foi decorado nas cores preta e dourada, até mesmo a mesa de mistura e as paredes.

Alexandre senta-se no sofá, de frente para a banda, que até vestiram roupas de natal, num estilo *steampunk*, para condizer com a música.

Aparentemente, John toca aleatoriamente algumas teclas do piano para, após algumas notas, deixar a última desvanecer-se e então começa a tocar a música "*Carol of the Bells*" bem suavemente.

Após alguns segundos, Alexandre é surpreendido por ouvir as vozes de Jess e Will a acompanhar Bianca.

BIANCA, JESS & WILL

Ding dong ding dong

Ding dong ding dong

Bastante intrigado, Alexandre direciona a sua atenção para Bianca quando esta acompanha a música com o violino.

BIANCA, JESS & WILL (CONT.)

*Ding dong ding dong
Ding dong ding dong*

A música chega rapidamente a um apogeu quando volta quase ao silêncio e apenas se ouve o piano de John.

BIANCA

*Hark how the bells
Sweet silver bells
All seem to say
Throw cares away*

Começam-se a ouvir o baixo de Jess e a bateria de Will.

BIANCA (CONT.)

*Christmas is here
Bringing good cheer
To young and old
Meek and the bold*

Jess acompanha Bianca com harmonias ao seu canto e o piano de John deixa-se de ouvir gradualmente.

BIANCA & JESS

*Ding, dong, ding, dong
That is their song
With joyful ring
All caroling
One seems to hear
Words of good cheer
From ev'rywhere
Filling the air!*

A música começa a mudar quando os quatro começam a cantar ao mesmo tempo que a guitarra de John sobressai dos outros instrumentos.

BIANCA, JESS, WILL & JOHN

*Ding dong ding dong
Oh how they pound
Raising the sound
O'er hill and dale
Telling their tale
Gaily they ring
While people sing*

*Songs of good cheer
Christmas is here*

BIANCA

*Merry, merry, merry, merry Christmas
Merry, merry, merry, merry Christmas*

Jess aproxima-se de Bianca ao mesmo tempo que ela volta a tocar o seu violino numa interessante mistura de sons com a bateria de Will e a guitarra de John.

A voz de Jess é mais grave e ainda mais característica do rock que a voz de Bianca, o que dá um balanço interessante à música.

Alexandre está maravilhado.

JESS

*Hark how the bell
Sweet silver bells
All seem to say
Throw cares away
Christmas is here
Bringing good cheer
To young and old
Meek and the bold*

BIANCA & JESS

*Ding, dong, ding, dong
That is their song
With joyful ring
All caroling
One seems to hear
Words of good cheer
From ev'rywhere
Filling the air*

O violino de Bianca volta a calar-se enquanto que a sua voz se entrelaça mais intensamente com a de Jess.

BIANCA & JESS (CONT.)

*Merry, merry, merry, merry Christmas
Merry, merry, merry, merry Christmas
Christmas is here!*

A bateria e a guitarra lutam pelo som mais alto enquanto as vozes de Bianca e de Jess atingem o seu êxtase e todos se silenciam gradualmente.

BIANCA
Christmas is here

JESS
Bringing good cheer

WILL & JOHN
*To young and old
Meek and the bold!*

A guitarra e a bateria voltam com força ao mesmo tempo que Bianca também volta com o violino e Jess partilha o microfone com Bianca. A voz dele eleva-se ainda mais.

JESS
Ding dong ding dong

BIANCA
Ding dong ding dong

JESS
Ding dong ding dong

BIANCA
Ding dong ding dong

BIANCA & JESS
*That is their song
With joyful ring
Merry, merry, merry, merry Christmas
Merry, merry, merry, merry Christmas*

BIANCA, JESS, WILL & JOHN
*Ding dong ding dong
Christmas is here!*

Alexandre levanta-se enquanto aplaude, maravilhado com a prestação de todos. Chega até a emocionar-se.

ALEXANDRE
Foi tão bom! Vocês são mesmo bons!

John aproxima-se do seu computador.

BIANCA

E o que tens a dizer da diferença de estilos? Apesar de termos um pouco de rock, achas que vão gostar?

ALEXANDRE

Claro que sim! Vocês meteram rock numa música de Natal, o que há para não gostar?

BIANCA

E o microfone foi perfeito!

John clica no Enter e a gravação da música começa a tocar pelas colunas instaladas em volta deles.

Todos ficam maravilhados com o som.

JOHN

Isto está perfeito! Vamos poder lançar esta versão como *cover*!

Todos comemoram o feito, extremamente felizes. A banda inclui Alexandre no seu abraço de grupo, o que o deixa muito feliz.

12. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / QUARTO DE ALEXANDRE - NOITE

Ainda com caixas por todo o lado, Alexandre ignora-as e senta-se na cama com o computador no colo. Ao ligá-lo, tem já o navegador aberto em várias páginas espalhadas pelo ecrã.

Numa página tem o *UrbanGhost* aberto numa pesquisa sobre o Pai Natal, noutra é uma pesquisa sobre o Homem da Saca e está atualmente a ler uma terceira que fala sobre a relação das duas lendas e a forma como algumas pessoas as entrelaçam.

Ao descer um pouco a página da pesquisa sobre o Pai Natal, um nome chama a sua atenção: Krampus, considerado o anti Pai Natal. Abre a ligação e lê parte do texto, intrigado.

Como está cansado, encosta-se e, rapidamente, acaba por adormecer.

A imagem que fica no ecrã do computador é a de KRAMPUS, que parece mover-se ao mesmo tempo que o computador hiberna.

13. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - MANHÃ

A zona de escritório de Carlos fica toda concentrada atrás do sofá da sala, numa mistura estranha de ambiente, como se não houvesse espaço suficiente naquela casa para os separar.

Carlos faz uma cruz no dia 23 de dezembro no calendário que tem na sua secretária quando Alexandre entra, ensonado.

Na ponta da secretária está sentado um pequeno elfo de roupa verde escura e chamuscada, e a cabeça de cerâmica sem qualquer expressão.

ALEXANDRE

Bom dia.

Alexandre trava ao ver o Elfo.

CARLOS

Bom dia-

ALEXANDRE

(Aponta)

O que é isso?

CARLOS

Não te lembras? Tu gostavas muito deste brinquedo quando eras pequeno.

ALEXANDRE

Guarda isso, por favor.

Carlos guarda a caneta e pega na carteira e nas chaves ao mesmo tempo que se começa a levantar. Agarra no elfo e mete-o dentro da gaveta de um armário.

CARLOS

É melhor nem sequer perguntar, certo?

Alexandre fica em silêncio.

CARLOS (CONT.)

Estás pronto para irmos às compras?

ALEXANDRE

Compras?

CARLOS

Sim, para amanhã à noite.

Aproxima-se um pouco do filho.

ALEXANDRE

Olha, boa ideia. Hoje já deve haver confusão, mas amanhã vai ser impossível.

CARLOS

Queres convidar alguém para jantar connosco?

Alexandre fica pensativo, mas rapidamente lhe responde.

ALEXANDRE

Não, é melhor não. Vai tudo estar com os pais e assim, mais vale passarmos a ceia só nós dois.

Afasta-se para o corredor.

ALEXANDRE (CONT.)

Estou pronto em 5 minutos.

Carlos olha-o, entristecido.

14. INTERIOR

SUPERMERCADO - MANHÃ

Está uma tremenda confusão de CLIENTES e EMPREGADOS por todos os corredores. Uns a gritar e outros a correr enquanto as músicas de Natal se fazem ouvir no volume máximo pelas colunas de péssima qualidade instaladas pelo teto.

Responsável por conduzir o carrinho de supermercado, Alexandre está paralisado de pânico. Odeia sítios cheios daquela maneira - exceto a discoteca, aí ele adora.

CARLOS

Está tudo bem?

ALEXANDRE

Odeio multidões destas. As pessoas tornam-se uns animais selvagens quando estão nas compras.

CARLOS

Ou na discoteca.

Carlos ri, mas Alexandre não consegue achar piada de tão intimidado que se sente.

ALEXANDRE

Vamos despachar isto e ir embora.

INÍCIO DE MONTAGEM

As próximas ações são acompanhadas pela música "*Jingle Bell Rock*", numa verdadeira versão rock.

- Alexandre bate com o carrinho no de outro Cliente e recebe um olhar de ódio em retorno. Lamenta o pequeno incidente e afasta-se o mais rápido que consegue;

- Carlos quase tem de lutar para conseguir um pedaço de bacalhau que uma MULHER de bigode lhe tenta arrancar das mãos;

- Alexandre vê uma CRIANÇA correr contra uma porta de vidro e solta um riso que rapidamente abafa com a mão. Os PAIS da criança olham-no com raiva e começam a gritar enraivecidos, obrigando-o a correr até ao SEGURANÇA;

- As secções de brinquedos e de chocolates estão apinhadas de gente e as prateleiras quase vazias. Vários Clientes andam à bulha para conseguir os presentes que faltam;

- Alexandre assiste enquanto os pais da criança discutem com o Segurança. A mãe atira-se para cima do Segurança e ambos caem no chão. Só se veem pernas no ar enquanto Alexandre

aproveita para escapar;

- Dois Empregados são rodeados por vários Clientes que lhes fazem os mais variados pedidos de todas as direções. Os dois Empregados olham entre si e baixam-se. Conseguem escapar à multidão ao rastejar por entre as pernas e, quando se levantam, são vistos e correm, perseguidos pelos corredores;

- Alexandre chega à caixa, sozinho, e começa a atirar as compras para o tapete enquanto olha em volta à procura do pai. Fica aliviado quando o vê, ao fundo, a correr com o bacalhau numa mão e um peru na outra enquanto a Mulher de bigode lhe grita qualquer coisa a alguns metros atrás.

FIM DE MONTAGEM

15. EXTERIOR

SUPERMERCADO / ESTACIONAMENTO - MANHÃ

Alexandre empurra o carrinho de supermercado enquanto Carlos caminha ao seu lado com dois sacos em mãos.

ALEXANDRE

Que grande batalha campal que estava
na peixaria. Não sei como é que
sobreviveste lá no meio.

CARLOS

Nem eu.

Percebem a Mulher de bigode a arrumar as compras no seu carro, a alguns metros de distância e a olhá-los com ódio.

CARLOS (CONT.)

E vamos lá ver se consigo chegar a casa
vivo.

Alexandre percebe a mulher e ri-se.

ALEXANDRE

Acho que ela ficou interessada em ti.

CARLOS

Vira essa boca para lá!

Apressado, Carlos arruma as compras no porta-bagagem ajudado por Alexandre. Logo depois, entra no lugar do condutor enquanto Alexandre devolve o carrinho.

Ao prender o carrinho com a corrente e recuperar a moeda, Alexandre assusta-se ao olhar para uma parede espelhada à sua frente. Por um segundo, parece-lhe ver uma sombra enorme com dois grandes cornos pontiagudos.

Deixa cair a moeda e, após a apanhar, já não vê sombra nenhuma. Carlos aproxima-se com o carro.

CARLOS (CONT.)

Vamos antes que a mulher me bata!

Alexandre entra no carro e vão embora.

16. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - TARDE

Alexandre entra pela porta das traseiras, carregado com alguns sacos de compras que pousa na mesa. Carlos entra logo a seguir com os restantes sacos.

ALEXANDRE

Vou só abrir as janelas para arejar.

Carlos também pousa os sacos na mesa.

CARLOS

Está bem. Eu vou começar a arrumar.

17. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / CORREDOR - CONTÍNUO

Alexandre caminha pelo corredor rapidamente até chegar...

18. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - CONTÍNUO

... à sala e se aproximar da janela, que abre por completo para trocar o ar da casa.

Ao voltar, repara numa prenda grande entre a árvore de Natal e a salamandra.

Intrigado, aproxima-se e, ao mexer nela, ouve alguns barulhos musicais vindo do interior. Arruma-a junto das outras e dirige-se para a cozinha novamente.

19. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - TARDE

Carlos está a arrumar os congelados quando Alexandre entra.

ALEXANDRE

Já estou aqui.

CARLOS

Boa, põe o bacalhau a demolhar, por favor.

ALEXANDRE

O bendito do bacalhau.

Ri-se enquanto se aproxima do armário e fica parado.

ALEXANDRE (CONT.)

Eu ainda não sei onde é que estão as coisas nesta casa.

CARLOS

Terceira porta de baixo, da esquerda para a direita.

Ao abrir a porta, Alexandre encontra os alguidares. Põe o bacalhau num e cobre-o de água.

O TELEMÓVEL de Carlos toca no momento em que termina de arrumar os congelados. Tira-o rapidamente do bolso e atende.

CARLOS (CONT.)

Olá, Diogo, diz.

DIOGO (O.S.)

Boa tarde, chefe. Não te queria estar a pedir isto, mas preciso de ajuda. Faltam algumas coisas para a festa desta noite.

CARLOS

Ok, deixa-me só terminar aqui e já te ligo de volta, está bem? Até já.

Desliga.

CARLOS (CONT.)

Tenho de ir. Não me demoro.

Carlos dirige-se para a saída.

ALEXANDRE

Tudo bem, até logo!

Quando ouve a porta FECHAR, Alexandre corre de volta à sala..

20. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - CONTÍNUO

... e aproxima-se rapidamente da prenda misteriosa, onde o elfo está agora sentado. Paralisa por momentos, assustado por o ver ali.

Cauteloso, senta-se no chão de pernas cruzadas e, lentamente, aproxima a sua mão do elfo, mas desiste, como se alguma coisa lhe dissesse que não lhe deve tocar.

Ainda assim, decide tirá-lo do seu caminho e pouso-o ao seu lado, perto da salamandra.

Percebe que o embrulho tem o seu nome escrito, mas não revela de quem é a oferta.

Tira o telemóvel do bolso e manda uma SMS a Bianca: *"Tenho uma prenda grande que apareceu misteriosamente aqui na sala, foste tu?"*

Em poucos segundos chega a resposta: *"Não fui eu. Já estou de viagem com a banda... Que prenda?! Fiquei curiosa!"*

A expressão de Alexandre muda rapidamente para desconfiança.

Levanta a caixa e abana-a com alguma força. Ouvem-se pequenos GUIZOS abafados. Pousa-a de novo e fica a olhar-lhe, atento e curioso.

ALEXANDRE
É melhor não abrir.

Empurra-a para perto das restantes prendas. Duas são para Carlos, uma oferecida por Alexandre e a outra por Diogo. As outras duas são prendas de Ana Luísa e de André para Alexandre.

Levanta-se e, antes de sair, ainda pouso o elfo novamente na prenda, como estava quando o encontrou.

21. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - TARDE

Alexandre guarda os sacos vazios das compras após tudo arrumado. Abre o frigorífico, de onde tira uma lata vermelha de refrigerante, e dirige-se para a sala.

22. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - TARDE

Entra enquanto toma um gole da bebida. Senta-se no sofá e pouso a lata ao lado do computador, na mesa de centro.

Ao levantar o ecrã, continua a sua pesquisa de onde ficou na noite anterior. Ao fundo, o elfo já não está sentado no presente.

Após alguns segundos concentrado na leitura, as luzes da árvore de Natal piscam e desligam. Alexandre ainda demora um pouco a perceber, mas, quando percebe, aproxima-se da árvore e dá-lhes alguns toques, na esperança que voltem a ligar.

Decide ajoelhar-se para chegar à tomada. Tira o cabo e, quando volta a inseri-lo, a tomada irrompe em chamas que causam um curto circuito.

Assustado, afasta-se violentamente para trás, com o cabo das luzes na mão, ao mesmo tempo que as chamas se extinguem.

Durante alguns segundos, tenta controlar a sua respiração acelerada. Levanta-se e apressa-se a religar o quadro elétrico no corredor.

Alguns aparelhos eletrónicos dão sinal da volta da eletricidade.

O elfo está agora sentado no sofá com uma sombra ténue como se fosse projetada devido à luminosidade do ecrã do computador. Quase não se vê, mas a sombra apresenta os dois cornos enormes.

Sem perceber a presença do Elfo, Alexandre volta à sala e é distraído quando o seu computador se prepara para hibernar.

Toca no rato para impedir e toda a sua atenção se prende na imagem de Krampus no seu ecrã.

Após alguns segundos a olhar para a imagem, Krampus move-se um pouco e Alexandre dá alguns passos rápidos para trás e bate as costas na parede.

Krampus mexe-se ainda mais e agarra as laterais do ecrã do computador, pronto para se arrastar dali para fora, tal qual a Samara em *"The Ring"*.

Em choque, Alexandre fica completamente paralisado. O elfo já não está no sofá.

Krampus aproxima-se e fica frente a frente com Alexandre.

Mais alto e tremendamente assustador, Krampus abre um pouco a sua boca e um fedor preenche o local à medida que a sua saliva gosmenta verte pelos seus lábios.

Os olhos de Alexandre percorrem toda a figura de Krampus e repara que ele traz um chicote e um cesto cheio de fruta podre à cintura, juntamente com vários guizos.

KRAMPUS
Frohe Weihnachten.

Alexandre está demasiado assustado para perceber o que Krampus lhe disse.

Krampus começa a "cair" para cima de Alexandre, cujo reflexo é tapar a cara com os braços para se proteger.

Ouve a porta de entrada ABRIR e FECHAR e, ao afastar os braços da cara, percebe que Krampus já não está mais ali.

Apressa-se a fechar o computador quando Carlos entra.

CARLOS

Está tudo bem?

ALEXANDRE

Sim. Tivemos um problema com as luzes de Natal. Fundiram.

CARLOS

Ok. Não tem mal, eu vou procurar as antigas.

O Elfo está novamente sentado no presente.

23. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA DE JANTAR - TARDE

Carlos e Alexandre jantam, com vista para a árvore de Natal na sala ao lado, novamente a brilhar, iluminada pelas luzes antigas - até o formato delas remete às utilizadas na década de 90.

Alexandre percebe que Carlos está preocupado com alguma coisa pela forma como come, lento e de olhar vidrado.

ALEXANDRE

Queres contar o que se passa?

CARLOS

Como assim?

ALEXANDRE

Estás com aquele olhar de quem tem algum problema que não sabe como resolver.

Suspira antes de responder.

CARLOS

Estou um pouco apreensivo. O Diogo está a tomar conta da discoteca hoje, é um dia importante-

ALEXANDRE

Mas se quiseses ir para lá, podemos ir.
Não temos de ficar em casa.

CARLOS

Se fosse o Carlos de antigamente,
talvez eu fosse, mas desta vez acho
mais importante ficar aqui. Nunca se
sabe quando vai ser o último Natal com
a família.

ALEXANDRE

E de repente o ambiente ficou pesado.

CARLOS

Não é por mal, mas tu és a única
família que me resta.

Alexandre fica feliz por ouvir o pai dizer aquilo, pois
finalmente se sente importante para ele.

ALEXANDRE

Há festa na discoteca, não é?

CARLOS

Sim. Por isso que é uma noite
importante.

ALEXANDRE

Fica descansado, o Diogo já tem anos
suficientes daquilo, ele dá conta do
recado.

Voltam a comer.

ALEXANDRE (CONT.)

E obrigado por ficares.

Carlos fica feliz ao perceber que Alexandre está a gostar da
sua companhia.

CARLOS

Vamos ver um filme depois do jantar?

ALEXANDRE

Em casa ou no cinema?

CARLOS

Em casa. Vi que ia passar o "*Polar Express*" na televisão.

ALEXANDRE

Esse já tem uns anos, mas também ainda não vi.

CARLOS

Só por aí percebes que não vejo um filme há anos. Pensava que tinha saído este ano.

ALEXANDRE

Vamos já resolver isso. Vou até fazer umas pipocas!

24. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - NOITE

Carlos e Alexandre assistem ao "*Polar Express*" enquanto comem as pipocas que Alexandre fez.

Parecem estar bastante concentrados, mas Alexandre não tira os olhos da prenda misteriosa.

A cabeça de Carlos começa a pender devido ao cansaço e Alexandre percebe quando ele adormece.

Ao olhar para o pai, percebe uma figura lá fora, do outro lado da estrada, a olhar para a sua casa. Intrigado, levanta-se em silêncio e aproxima-se.

Percebe que é Krampus quem o espia, parado apenas a olhá-lo com os seus olhos brilhantes.

Carlos acorda e vê Alexandre parado a olhar pela janela.

CARLOS

O que se passa, Alexandre?

Olha para Carlos por instantes...

ALEXANDRE

Nada.

... e ao voltar a olhar para fora, Krampus já desapareceu.

CARLOS

Acho que vou para a cama, estou
estafado.

Espreguiça-se, levanta-se e dirige-se para o seu quarto.

CARLOS (CONT.)

Boa noite.

ALEXANDRE

Dorme bem.

Volta a olhar para a rua, amedrontado. Atrás dele, alguma coisa cai no chão, o que lhe prega um susto. Ao se virar, percebe que foi o Elfo que caiu.

Olha-o por momentos e, de repente, decide: agarra o Elfo e atira-o pela janela antes de desligar tudo e sair.

25. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / QUARTO DE ALEXANDRE - NOITE

Alexandre dorme, mas não está nada descansado, pois remexe-se imenso na cama. Sonha com os CORNOS de Krampus, com a CESTA de frutos podres e com os sons dos GUIZOS.

Quando vê os DENTES afiados de Krampus, Alexandre acorda de uma vez e fica sentado na cama. Está muito confuso com aqueles sonhos estranhos.

Levanta-se e senta-se ao computador onde volta a pesquisar sobre o Krampus.

Há uma linha que diz que Krampus persegue aqueles que se portaram mal e que o castigo vai desde à simples oferta de uma pedra de carvão até uma chicotada ou, em casos mais graves, um espancamento.

Na escuridão do quarto, uma sombra move-se pela parede e Alexandre segue-a, atento. É notório que a sombra pertence a Krampus, com a sua capa imensa e os cornos altos.

Quando a sombra chega à janela, o Krampus real aparece a

caminhar do lado de fora, mesmo estando no primeiro andar. Alexandre fecha o computador para desligar a luz, na esperança que Krampus não o veja.

De repente, Krampus olha-o diretamente e aproxima-se da janela, abre a sua boca e a sua língua comprida lambe o vidro enquanto os seus olhos brilhantes não se desviam por nem um segundo de Alexandre.

Tremendamente assustado, mas sem conseguir gritar, Alexandre corre para a cama e cobra-se com o cobertor, tal qual uma criança. Treme imenso por debaixo dos lençóis.

Percebe que a janela é DESTRANCADA e, logo de seguida, ABERTA quando um vento gelado entra no quarto. A sua respiração acelerada começa a ser controlada à medida que se enche de coragem e afasta a roupa de cama de uma vez...

26. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / QUARTO DE ALEXANDRE - CONTÍNUO

... percebendo assim que já é de manhã e que é Carlos quem está a abrir a janela.

CARLOS

Estava a ver que nunca mais acordavas.

Alexandre está muito confuso e olha em volta sem perceber nada.

ALEXANDRE

Porque estás a abrir a janela? Está um frio horrível!

CARLOS

Porque o teu quarto estava abafado e com um cheiro muito forte. Não sei o que comeste ontem, mas tem cuidado com isso.

ALEXANDRE

Eu não comi nada e de certeza que esse cheiro não era meu.

CARLOS
É véspera de Natal e já são quase 10
horas. Levanta-te.

Carlos deixa a janela aberta e sai. Cheio de frio, Alexandre volta a cobrir-se com as mantas.

27. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - TARDE

Alexandre entra e caminha decidido até à prenda. O elfo está agora sentado em cima de um móvel e não é notado.

Rasga todo o papel do embrulho misterioso e descobre que lhe foi oferecida um "*Jack in the box*", um dos brinquedos que ele mais odeia com todas as suas forças.

Pousa-a com cuidado na mesa de centro e caminha em círculos, pensativo.

Decide rodar a manivela e a música toca à medida que dá as voltas.

Trava ao fim de duas voltas, sem certeza de que realmente quer ir até ao fim.

A sua ansiedade está alta, acompanhada por uma respiração muito irregular.

Volta a rodar a manivela. O suspense e a tensão são longos e desconcertantes.

De repente, o rosto de um palhaço salta da caixa direto à cara de Alexandre, que desfere um golpe rápido que atira a caixa ao chão, onde esta se despedaça por completo.

Uma tangerina rola pelo chão, da caixa até aos seus pés.

Paralisado de tão aterrorizado que ficou, arranja forças para limpar tudo para dentro do balde do lixo que Carlos tem debaixo da secretária.

Tira o saco e leva-o para fora.

28. EXTERIOR

EM FRENTE À NOVA CASA DE CARLOS - TARDE

Carlos chega no instante em que Alexandre se dirige para o contentor com o saco. Só acenam um para o outro enquanto Carlos estaciona rapidamente no logradouro de casa.

Após atirar o saco para o lixo, Alexandre aproxima-se rapidamente...

29. EXTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / LOGRADOURO - CONTÍNUO

... do carro de Carlos e repara no Elfo no banco de trás. Carlos tem a porta aberta e está a preparar-se para sair do carro.

ALEXANDRE

Compraste outro?

Carlos olha para trás.

CARLOS

Outro Elfo? Não, não foste tu que o puseste aqui?

ALEXANDRE

Não... Eu atirei-o pela janela.

Carlos revira os olhos.

CARLOS

Para de brincar, não estou com cabeça para isso. E não jogues o elfo fora, é uma lembrança da tua infância e é importante para mim.

Agarra o Elfo antes de sair do carro, sobe as escadas para o primeiro andar e entra em casa sem mais nenhuma palavra.

Alexandre apenas assiste, sem saber bem como reagir. A sua atenção é dirigida para a janela da porta de trás do carro, onde lhe parece que algo ou alguém lhe olha de volta.

30. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - TARDE

A sala está decorada com vários objetos de natal, desde sinos, pequenos pinheiros, pinhas, bolas de natal, azevinhos, velas vermelhas e brancas, imitações de casas de gengibre, um presépio que não existia anteriormente debaixo da árvore junto a alguns Quebra Nozes de madeira, várias fitas e imitações de folhas, almofadas temáticas, entre muitas outras coisas espalhadas.

Carlos está em frente ao computador a terminar de preencher uns ficheiros de Excel quando Alexandre passa no corredor em direção ao seu quarto.

31. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / QUARTO DE ALEXANDRE - TARDE

Ao entrar, dirige-se de imediato ao computador.

O seu quarto também está um pouco decorado, mas não em demasia, apenas um pormenor ou outro.

Liga o computador por momentos e pesquisa por Símbolos de Natal. Um deles, que lhe chama a atenção, são os Quebra Nozes. Lê sobre serem considerados amuletos de sorte e proteção.

32. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - ANOITECER

Carlos está a cozinhar, atrapalhado.

CARLOS

Alexandre, vem ajudar!

ALEXANDRE (O.C.)

Vou já!

Tocam à CAMPAINHA.

CARLOS

Abre a porta, por favor!

33. EXTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / ENTRADA - ANOITECER

Ao abrir, Alexandre dá de caras Ana Luísa e André. Ana Luísa traz um saco em mãos.

ANA LUÍSA & ANDRÉ

Feliz Natal!

Um enorme sorriso aparece na cara de Alexandre; está realmente muito feliz por os ver.

ALEXANDRE

O que fazem aqui?

Cumprimenta-os com abraços apertados.

ANA LUÍSA

Vimos visitar-te. A ti e ao teu pai.

ANDRÉ

Sim, como estão só os dois, achamos que não faria mal um pouco de companhia.

Ana Luísa estende-lhe o saco.

ANA LUÍSA

Toma, encontramos um distribuidor ali no portão, acho que é para ti.

Alexandre abre o saco e tira uma prenda de dentro, remetida por Bianca e endereçada a si. Fica muito feliz.

Carlos aproxima-se por detrás de Alexandre enquanto seca as mãos molhadas.

CARLOS

Façam o favor de entrar. Vou preparar qualquer coisa para petiscarmos. Ficam para jantar?

ANA LUÍSA

Não, viemos só passar um bocado, não queremos atrapalhar nada.

CARLOS
E alguma vez vocês atrapalharam?

34. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - NOITE

Carlos continua a cozinhar. O bacalhau coze na panela enquanto o *Flammkuchen* termina de assar no forno. Na mesa podem ser vistos vários doces como aletria, rabanadas e filhoses.

Também está um assado de borrego na mesa, junto a uma travessa cheia de batatas cozidas e outra com vegetais. Espalhada pela mesa, em pequenos pires, estão paus de canela e alguns frutos secos.

Ana Luísa e André acompanham Alexandre enquanto tomam um chocolate quente. Carlos também tem uma caneca.

ANDRÉ
Vocês vão ter uma consoada muito boa.
Fiquei curioso com o "*Flammakiche*".

Alexandre e Carlos riem da pronúncia de André.

ANDRÉ (CONT.)
O que foi?

ANA LUÍSA
Eu não sei dizer isso, mas tu disseste muito mal.

CARLOS
Flammkuchen. É uma massa de pão fina, enrolada e cortada em pequenos quadrados, coberta com queijo *fraîche*, cebola em rodela e toucinho.

ANA LUÍSA
Uma iguaria alemã?

CARLOS
Sim, é uma especialidade da região de Alsace, no nordeste da Alemanha. No entanto, também é em parte francesa.

ALEXANDRE

Não vamos entrar em aula de história,
por favor.

ANDRÉ

Mas porquê isso e essa região?

ALEXANDRE

A minha avó paterna é de lá.

CARLOS

Sim. E eu vivi alguns anos lá também.
Este ano decidi fazer para mudar um
pouco a tradição.

Ana Luísa e André estão surpresos com a nova informação.

ALEXANDRE

Eu não me queixo, adoro o sabor, apesar
de ficar com um hálito maravilhoso
durante algum tempo.

Riem.

ANA LUÍSA

Tudo o que é bom tem o seu lado menos
bom.

Alexandre olha em volta, à procura de algo.

ALEXANDRE

E o peru? É para amanhã?

CARLOS

Sim. Não te chega essa comida toda?

Ana Luísa e André riem.

ALEXANDRE

Sim, mas deste tanta luta no
supermercado que pensei que ias fazer
tudo hoje, não vá o bicho criar penas
outras vez e sair a voar.

CARLOS

Cala-te e bebe o chocolate antes que
fique frio.

Carlos dá um gole no seu chocolate quente enquanto sorri.

ALEXANDRE

O que vão fazer amanhã?

ANDRÉ

Muitos nada.

ANA LUÍSA

Vou ficar por casa com a minha família.
Os meus tios e primos vieram de
propósito para hoje e amanhã. Acho que
os meus pais querem ir passear a algum
lado, não sei bem.

ALEXANDRE

(Para Carlos)

E nós? Vamos ficar em casa?

CARLOS

Amanhã decidimos.

Carlos percebe que o *Flammkuchen* quase queimou e apressa-se a tirá-lo do forno. Os outros três observam, atentos, enquanto Carlos se queima duas vezes por causa da pressa e pousa aquele pão recheado na mesa.

ALEXANDRE

Muito bem, agora passa as queimaduras
em água fria. Que pressa maluca foi
essa?

CARLOS

Não tenho ingredientes para tentar de
novo. Tirem uma fatia cada um, assoprem
bastante e provem.

Alexandre distribui guardanapos por todos e cada um tira a sua fatia a esquentar. Ana Luísa e André assopram um pouco antes de dar uma dentada tímida, assistidos por Carlos e Alexandre.

ANA LUÍSA

Hum! É bom!

ANDRÉ

É mesmo!

Alexandre dá uma grande dentada, feliz de tão saboroso.

ALEXANDRE

Ah! As saudades que eu já tinha disto.

Carlos assiste, feliz por ver que todos gostaram.

35. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / HALL DE ENTRADA - NOITE

Alexandre acompanha Ana Luísa e André à porta. O exterior também está decorado com imensas luzes de Natal que deixam o ambiente bem iluminado com várias cores.

ALEXANDRE

Muito obrigado por terem vindo, foi muito bom.

ANDRÉ

Nós é que agradecemos, estava tudo muito bom.

ANA LUÍSA

Nem sei como é que vou jantar agora, depois destes aperitivos todos.

Abraçam Alexandre.

ANA LUÍSA (CONT.)

Muito obrigado, mesmo.

Carlos aproxima-se.

CARLOS

Vão com cuidado, está bem? Mandem Feliz Natal para as vossas famílias também.

ANDRÉ

Combinado. Feliz Natal.

ANA LUÍSA

Feliz Natal.

Acenam enquanto descem as escadas e se vão embora. Alexandre e Carlos voltam para dentro, já gelados do frio que se faz sentir na rua.

36. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA DE JANTAR - NOITE

A mesa está quase pronta, falta apenas posicionar os talheres, que Alexandre tem em mãos, e trazer a comida.

CARLOS

Termina de pôr os talheres enquanto
eu vou fazer o que falta na cozinha.
Depois vais-me ajudar a trazer tudo,
ok?

ALEXANDRE

Está bem.

Carlos sai. Alexandre arruma o que falta num instante e o foco da sua atenção dirige-se para a árvore de Natal que começa a piscar.

Ele fecha os olhos por momentos e, quando os abre...

37. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA DE JANTAR (ESPELHO) -
CONTÍNUO

... percebe que está agora no outro lado. Primeiramente fica um pouco assustado, no entanto, rapidamente percebe que não precisa ter medo.

As luzes da árvore de Natal iluminam todo o local com uma cor azul brilhante e, ao se aproximar um pouco, vê MARISA (35) e LUCAS (8) aparecerem ao lado dela.

Fica emocionado ao vê-los.

ALEXANDRE

Marisa? Lucas?

MARISA

Vimos desejar-te um Feliz Natal.

LUCAS

Feliz Natal, Alexandre.

ALEXANDRE

Feliz Natal também para vocês.

MARISA

Nós terminámos o que nos faltava, e vamos embora. Talvez nunca mais nos voltemos a ver...

ALEXANDRE

Tenho a certeza de que isso não é verdade.

Alexandre aproxima-se e tenta agarrar a mão de Marisa, que a atravessa a sua.

ALEXANDRE (CONT.)

Um dia...

Marisa apenas sorri. O ambiente é de felicidade, ainda assim Alexandre sente uma pequena dor no coração quando os dois espíritos se começam a desmaterializar à sua frente em pequenos círculos de luz muito brilhante.

MARISA

Desejamos-te as maiores felicidades.

LUCAS

Obrigado por tudo.

Os pequenos círculos de luz são absorvidos pelas luzes da árvore de Natal.

ALEXANDRE

Eu é que vos agradeço. Por tudo.

Fecha os olhos e, ao abri-los de novo...

38. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA DE JANTAR - CONTÍNUO

... volta para a realidade novamente.

CARLOS (O.S.)

Alexandre! Anda ajudar!

Limpa os olhos e sai, apressado.

INÍCIO DE MONTAGEM

39. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA DE JANTAR - NOITE

Música natalícia ambiente preenche o ar enquanto Alexandre e Carlos jantam e conversam, divertidos.

Estão muito felizes.

Com todo o cenário repleto de luzes e vários adereços, Alexandre mostra-se realmente muito feliz, finalmente tem um momento normal na sua vida.

Abrem as prendas, também muito divertidos.

FIM DE MONTAGEM

40. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / QUARTO DE ALEXANDRE - NOITE

Alexandre acorda cheio de sede. Mal se move de tão cheio que ainda está. A custo, levanta-se e dirige-se à cozinha.

41. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / CORREDOR - CONTÍNUO

Ao sair do quarto, percebe uma luz acesa na sala. Aproxima-se, lentamente e a tentar ser silencioso.

42. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - NOITE

Ao entrar, percebe que não está mais ninguém presente. A luz que viu provém da árvore de Natal.

Aproxima-se para desligar as luzes quando ouve um barulho vindo de um armário. Lentamente, abre a porta e encontra o Elfo sentado como se olhasse para ele.

Alexandre afasta-se um pouco e é como se ambos se encarassem durante algum tempo. A porta atrás dele fecha-se lentamente e sem barulho.

As luzes da árvore ficam acesas de forma constante quando Alexandre se aproxima novamente do móvel, direto ao Elfo.

Trava ao perceber que a sua sombra projetada, e que parece subir pelo armário até acima do Elfo, lhe dá uma sensação de algo estar errado: a sombra tem grandes cornos.

Os olhos de Krampus aparecem na sombra projetada atrás do Elfo. Parece estar irado com Alexandre.

Alexandre é atirado para o sofá e, ao tentar levantar-se, é agarrado por Krampus que o agarra pelo pescoço e o pressiona contra as almofadas.

O seu hálito pestilento faz com que Alexandre não consiga respirar.

Alexandre repara num quebra nozes de madeira preso no cinto de Krampus e agarra-o.

Assustado pelo movimento, Krampus larga-o e afasta-se o que faz com que o quebra nozes se desprenda do seu cinto e fique na mão de Alexandre.

Krampus não se move, atento, enquanto Alexandre olha para o pequeno brinquedo. Vê as iniciais "O.L." na base, queimadas à mão na madeira com uma letra cursiva.

Olha para Krampus, como quem percebeu a razão da sua presença e daquele ataque.

ALEXANDRE

Eu lembro-me de ti.

Krampus afasta-se para trás ao mesmo tempo que as luzes se desligam por momentos e, quando voltam, já não está ali.

Alexandre olha para o pequeno Quebra-nozes, pensativo.

INÍCIO DE FLASHBACK

43. EXTERIOR

CASA DE OLGA - MANHÃ

SUPERIMPOSED: 24 de Dezembro de 1997, Cidade de Müllheim.

Neve cai numa rua pouco iluminada. Pelas janelas das casas percebem-se os pinheiros iluminados com as características luzes vermelhas, amarelas, verdes e azuis.

OLGA (50) ainda prepara a ceia de natal, acompanhada por CARLOS (30) e por AFONSO (32).

44. INTERIOR

CASA DE OLGA / COZINHA - CONTÍNUO

ALEXANDRE (6) está à porta a espiar, com uma carinha de matreiro.

Olga corta alguns legumes enquanto uma panela com água a ferver balança no fogão ao seu lado.

O sotaque alemão de Olga é bem carregado, mesmo quando ela tenta falar em português.

OLGA

Carlos, uma *holzlöffel*.

Apesar de confuso com a palavra, Carlos estende-lhe uma espátula de madeira. Olga olha-o sem entender nada.

OLGA (CONT.)

Quê isso?

CARLOS

Não foi isto que me pediste?

Olga abre a gaveta e tira uma colher de pau que aproxima da cara de Carlos.

OLGA

Holzläffel! Não Holzspatel!

Afonso ri.

AFONSO

Tenha paciência, Dona Olga. Ele já não está habituado a falar alemão.

OLGA

Natürlich! Er denkt, er sei Portugiese!
[Tradução: Naturalmente! Ele pensa que é português!]

CARLOS

Não sejas assim, mãe.

OLGA

Próxima vez visita teu vater! Fala *Spanisch*, mais simples.

Afonso percebe a confusão de Carlos e ri de novo.

AFONSO

Ela está a dizer para ires visitar o teu pai da próxima vez. Que falar espanhol é mais fácil.

CARLOS

Desde que visite um de cada vez, juntos é que não pode ser.

Olga olha-o de lado.

CARLOS (CONT.)

Se sozinha já é assim, os dois juntos é uma mistura explosiva.

Afonso volta a rir, mas Olga continua bem séria enquanto continua a cozinhar.

OLGA

Não percebo.

(Para Afonso)

Tu não estudas para exército? Porquê
vocês aqui?

É notável que Carlos não está à vontade para falar sobre o assunto.

AFONSO

Sim, mas-

CARLOS

A mãe lembra-se do David?

OLGA

Ja! Ja! Teu amigo David. Rapaz
simpático.

CARLOS

Nós tivemos de fugir dele por uns dias,
ele fez coisas-

Alexandre entra a correr com um carrinho de madeira na mão e a fazer os sons de aceleração.

ALEXANDRE

Vrum, vrum! Avó, olha o carrinho que me
deste a andar bué rápido! *Vruuum!*

Olga larga tudo o que estava a fazer, limpa as mãos ao avental e dá atenção ao neto.

OLGA

Wer ist dieser hübsche Junge?

ALEXANDRE

Avó! Eu assim não consigo perceber
nada.

OLGA

Quem é menino bonito?

Alexandre ri, envergonhado, enquanto Olga o agarra pela mão e o leva até à sala. Afonso e Carlos tomam conta da comida.

45. INTERIOR

CASA DE OLGA / SALA - CONTÍNUO

A sala está toda muito bem decorada. Com o pinheiro cheio de luz e pinhas penduradas, vários pequenos quebra nozes de madeira em volta e até um pequeno presépio bem rústico, também em madeira.

Várias velas iluminam o local, fechadas em pequenas candeias espalhadas. A lareira também arde num canto, o que mantém a casa bem quentinha.

Olga senta-se no sofá e Alexandre na mesa de centro à sua frente. Olga tira um pequeno elfo com roupa verde e um chapéu pontiagudo detrás de uma das almofadas do sofá.

OLGA

Teu vater disse isto para ti.

Alexandre tenta afastar-se, pois não gosta do boneco.

OLGA (CONT.)

Não gostas? *Ich auch.* [Tradução: Eu também.]

Pousa o elfo no sofá.

OLGA (CONT.)

Vê ele e não toca, só isso.

Há uma dificuldade de comunicação, mas Olga não quer deixar isso afastar o neto.

OLGA (CONT.)

Eu só tento falar bem português contigo. Eu quero que tu entendas o que digo.

Alexandre abraça-a.

ALEXANDRE

Obrigado, avó.

Olga procura por algo no bolso do avental. Tira um quebra-nozes diferente dos outros, mais bonito.

OLGA

Quando soube que tu vens cá, fiz teu
auto e este.

Alexandre fica muito feliz. Agarra-o com cuidado.

ALEXANDRE

Para mim?

Ao virar o pequeno quebra-nozes Alexandre vê as iniciais
"O.L.".

ALEXANDRE (CONT.)

"O.L."?

OLGA

Ja! Eu quem fiz, meu nome.

ALEXANDRE

Qual é o teu último nome, avó?

OLGA

Leonhardt.

ALEXANDRE

Que fixe! O Pai Natal já não precisa
trazer nada. Obrigado, avó!

Abraça a avó com força. Gosta realmente dela.

OLGA

Acreditas no *Weihnachtsmann*?

ALEXANDRE

Em quem?

OLGA

Esse que tu dizes.

ALEXANDRE

O Pai Natal?

OLGA

Ja!

ALEXANDRE

Claro que sim! Ele traz-me prendas
todos os anos!

Olga ainda pensa em eliminar aquela ilusão que ele tem, mas
deixa o assunto do Pai Natal para o lado.

OLGA

E *Krampus*? Acreditas?

Alexandre tem dificuldade em repetir a palavra *Krampus*, o que
acaba por ser um pouco cómico para Olga.

ALEXANDRE

Quem é o *Kram*-"*Krampûs*"?

OLGA

Krampus. Ele castiga as *kinder* mal
educadas. [Tradução: Crianças.]

ALEXANDRE

Como o Velho da Saca?

OLGA

Parece. Quando as *kinder* são mal
educadas, *Krampus* vem pela...

Olga não sabe dizer "chaminé" então aponta para a da sua
lareira.

OLGA (CONT.)

...*schórnstein* e castiga. Açoites.

ALEXANDRE

Ele desce pela chaminé e dá açoites nas
crianças?

OLGA

Isso! *Ja!*

ALEXANDRE

E como ele é, avó?

OLGA

Uh! Bicho mau! Grande! Muito pelo e
dois...

Como também não saber dizer "chifres" gesticula com os dois dedos apontadores perto da cabeça.

OLGA (CONT.)

...hörner.

Carlos e Afonso entram e interrompem a conversa.

CARLOS

A comida já está.

AFONSO

E a mesa também.

OLGA

Genießen!

46. INTERIOR

CASA DE OLGA / QUARTO DE HÓSPEDES - NOITE

Alexandre acorda e senta-se na cama. O espaço é tão pequeno que só cabe a cama, uma pequena mesa de cabeceira e um armário para a roupa, velho e torto.

Esfrega os olhos e agarra no seu novo brinquedo, o Quebra-nozes, que deixou previamente na mesa de cabeceira.

Devagar, sai do quarto e fecha a porta atrás de si.

47. INTERIOR

CASA DE OLGA / SALA - NOITE

Alexandre chega à sala onde o pinheiro de Natal continua a iluminar o espaço. Todas as velas estão agora apagadas e o fogo da lareira não é mais do que algumas brasas quase extintas.

Percebe que o Elfo está agarrado ao pinheiro como se olhasse para ele. Apesar de amedrontado, agarra-o e atira-o para a lareira, bem em cima das brasas.

Ajoelha-se em frente ao pinheiro de Natal, pousa o Quebra-nozes ao seu lado e junta as mãos para fazer um desejo.

ALEXANDRE

Pai Natal, espero que me estejas a ouvir. Queria pedir apenas uma coisa.

(Inspira)

Quero que a minha mãe volte. Eu também quero uma mãe como os meus amigos da escola.

Boceja, com sono. Agarra novamente no Quebra-nozes e vai embora, de volta para o quarto.

Quando tudo volta a ficar silencioso, uma pequena chama começa a queimar o elfo. De repente, um pouco de fuligem cai da chaminé e extingue a chama.

Duas patas com cascos batem forte nas cinzas, que são espalhadas pelo chão.

Veem-se as duas pernas cobertas de pelos, mas percebe-se também um grande manto vermelho e um cinto repleto de pequenos sinos e correntes. Um chicote enrolado também está preso no seu cinto.

É Krampus que entra na casa pela chaminé, tal como Olga falou que acontecia. O seu ar animalesco, o vapor húmido da sua respiração e toda a penumbra deixam-no muito temível.

Krampus olha para o Elfo um pouco queimado e apanha-o. Devagar, passo a passo, caminha em direção ao quarto onde Alexandre dorme...

48. INTERIOR

CASA DE OLGA / QUARTO DE HÓSPEDES - NOITE

...e encontra-o a dormir, confortável e com um sorriso no rosto. O Quebra-nozes está novamente na mesa de cabeceira.

Krampus parece um animal selvagem cada vez que exala. Parece prepara-se para atacar e devorar aquela criança.

Atira o Elfo para cima da cama, o que acorda Alexandre. Ao vê-lo ali, a bloquear a sua saída, Alexandre entra em pânico e tenta gritar, mas o grito não sai.

É como se estivesse sem voz.

Krampus gesticula para que fique em silêncio.

Alexandre pontapeia o Elfo para longe de si e Krampus, lentamente, agarra-o e pouisa-o em cima do armário torto.

KRAMPUS

Hab keine Angst. [Tradução: Não tenhas medo.]

Afasta o manto que o cobre e revela um embrulho meio tosco que aproxima de Alexandre.

Apesar de amedrontado, Alexandre percebe que Krampus não está ali para lhe fazer mal e aceita o presente.

ALEXANDRE

O-Obrigado.

Krampus sorri, mas isso só o torna mais assustador. Olha para o pequeno Quebra-nozes de Alexandre e este, ao perceber, rapidamente o entrega a Krampus.

ALEXANDRE (CONT.)

Para ti... é um brinquedo muito importante está bem?

KRAMPUS

Danke. [Obrigado.]

Krampus prende o Quebra-nozes ao seu cinto antes de passar a sua mão enorme pela cabeça de Alexandre.

KRAMPUS (CONT.)

Frohe Weihnachten. [Feliz Natal.]

Krampus sai e vai embora. Então, Alexandre desembulha a prenda.

É um *Jack In The Box*. Apesar da música que sai do brinquedo, a curiosidade é mais forte. Ele roda a manivela e, de repente, a cabeça de palhaço salta direta à cara dele.

O choro e os gritos são automáticos; Carlos, Afonso e Olga entram no quarto à pressa, prontos para o acudir.

Ficam à porta encolhidos, afinal mal dá para dois adultos entrarem ali.

Olga repara no Elfo em cima do armário e não percebe como ele foi ali parar.

CARLOS

O que se passa?

Alexandre soluça de choro e não consegue parar. Afonso repara no *Jack In The Box* caído no chão e apanha-o.

AFONSO

Foi por causa disto?

Como não percebem mais nada de estranho, os três adultos apenas se entreolham. Olga senta-se na cama e abraça o neto.

49. INTERIOR

CASA DE OLGA / COZINHA - MANHÃ

Carlos senta-se com Alexandre, agora mais calmo, para conversarem sobre a noite anterior. Olga e Afonso assistem, a alguns passos.

CARLOS

O que aconteceu, filho? Porque estavas a gritar daquela maneira?

ALEXANDRE

Porque eu me assustei com o palhaço que saiu da caixa. Foi muito de repente.

CARLOS

Mas foi só por isso?

Olga olha para uma pá cheia de cinzas ao canto.

ALEXANDRE

Sim.

Todos percebem que ele mente, mas não querem puxar mais pelo assunto. Afonso e Carlos entreolham-se, preocupados.

Afonso agarra na caixa e, ao dar um passo em direção de Alexandre, este salta da cadeira e afasta-se até embater violentamente contra um móvel.

ALEXANDRE (CONT.)

Não! Tira isso daqui! TIRA!

Afonso apressa-se a sair enquanto Alexandre se agarra a Olga, a chorar.

50. EXTERIOR

CASA DE OLGA - TARDE

Agora com a luz do dia dá para ver os tetos altos das típicas casas alemãs, de várias cores, madeiras de um canto a outro, muitas janelas e com ricos detalhes.

Parece mesmo um filme de Natal, com tudo coberto por neve branca, pessoas a caminhar na rua vestidas com roupas quentes a passear os seus cães com muito pelo.

CARLOS

Obrigado por nos receberes, mãe.

AFONSO

Obrigado, Dona Olga.

OLGA

Boa viagem. Tenham cuidado.

Alexandre aproxima-se, cabisbaixo.

ALEXANDRE

Desculpa, avó, perdi o Quebra-nozes que me deste.

Olga pousa a sua mão na cabeça dele.

OLGA

Não faz mal. A *Großmutter* manda um novo.

Alexandre abraça-a, forte, antes de correr para o carro de Carlos. Afonso vai atrás dele.

AFONSO

Espera que eu ajudo-te com o cinto!

Olga tira o Elfo de dentro do casaco e entrega-o a Carlos.

OLGA

Handhaben. Behalten Sie es als

Andenken. [Tradução: Pega. Guarda-o
como lembrança.]

Carlos guarda-o na sua mochila.

CARLOS

Obrigado.

Carlos fica emocionado.

CARLOS (CONT.)

Espero voltar a ver-te em breve.

Abraçam-se com força.

OLGA

Bis bald, Sohn. Mama liebt dich.

[Tradução: Até breve, filho. A mamã te
ama.]

Alexandre olha-os desde o carro, atento.

FIM DE FLASHBACK

51. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - NOITE

De volta, Alexandre está emocionado graças às lembranças que passaram pela sua mente. Volta a olhar para as iniciais queimadas na madeira com tristeza e nostalgia.

52. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - MANHÃ

Alexandre anda pela cozinha a preparar tudo.

Termina de cozinhar umas fatias douradas que deixa no centro da mesa, onde também estão vários bolos, incluindo o restante do bolo rei da noite anterior, além de sumo de laranja, uma jarra de leite e algumas frutas.

O quebra-nozes de madeira está num canto da mesa. Carlos entra no momento em que Alexandre termina.

ALEXANDRE

Feliz natal! Vamos comer?

Carlos sorri, feliz por ver tanta coisa boa na mesa.

53. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - MOMENTOS MAIS TARDE

Ambos estão sentados à mesa a comer enquanto Carlos analisa o quebra-nozes.

CARLOS

A última vez que vi isto devias ter uns 5 ou 6 anos. Estávamos na Alemanha quando a tua avó fez isto para ti.

ALEXANDRE

Lembro-me de poucas coisas desse tempo... quase não conheci a avó.

CARLOS

Ela gostava muito de ti.

Vira o quebra-nozes e vê as letras O.L.

CARLOS (CONT.)

Leonhardt. Saudades de ouvir esse nome.

Carlos muda completamente o tema da conversa.

CARLOS (CONT.)

Sabias que foi nessa mesma altura que ficaste com esse trauma de palhaços?

ALEXANDRE

A sério?

CARLOS

Sim. Não sei bem onde, mas arranjaste uma daquelas caixas com uma cabeça de palhaço dentro em que rodas uma manivela e aquilo dá música-

ALEXANDRE

Um *Jack In The Box*.

CARLOS

Um quê?

ALEXANDRE

É o nome do brinquedo, um palhaço na caixa.

CARLOS

Que nome literal.

Alexandre ri. Sente-se bem por estar a recordar aquelas coisas com o pai.

ALEXANDRE

Pensava que tinha ficado com esse medo numa temporada em que estivemos em Espanha com o avô.

CARLOS

Porquê?

ALEXANDRE

Porque vocês levaram-me ao circo. Lembro-me de ter ficado em pânico e ele só se ria de mim.

CARLOS

Tu e o teu avô nunca se deram muito bem. Espero que isso não tenha deixado nenhuma mágoa com ele.

Carlos pega em mais uma fatia dourada.

ALEXANDRE

Vamos parar de falar nesse assunto. Gostaste das fatias douradas?

Ao dar uma grande dentada, Carlos até geme de tão boa que está.

CARLOS

Hum! Tens de me ensinar a fazer isto da maneira que tu fazes, fica tão bom!

ALEXANDRE

Ok, já começa a ficar estranho.

Voltam a rir.

54. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / COZINHA - MAIS TARDE

Alexandre termina de lavar a loiça do pequeno-almoço e, ao secar as mãos num pano, percebe que o Elfo está sentado na mesa e posicionado como se lhe olhasse.

A sua sombra sobe pela mesa até cobrir o Elfo e ser projetada na parede atrás com os cornos de Krampus. Quando os seus olhos aparecem, Krampus começa a ser formado ao mesmo tempo que parece sair da parede.

Apesar de imponente e a escassos centímetros de Alexandre, desta vez não é uma ameaça.

ALEXANDRE

Eu lembro-me de ti. E sei que não me queres fazer mal.

Krampus parece cair sobre Alexandre, mas apenas aproxima a sua testa da de Alexandre.

KRAMPUS

*Ich habe dich vermisst und bin gekommen,
um dich zu besuchen.* [Tradução: Senti a
tua falta e vim visitar-te]

Afastam-se. Alexandre tira o quebra-nozes do bolso e volta a pendurá-lo no cinto de Krampus.

Após olhar para o quebra-nozes, Krampus afasta o seu manto, revelando uma prenda para Alexandre e desaparece ao se transformar em neve que evapora quase instantaneamente.

A prenda é novamente um *Jack In The Box*, mas desta vez parece muito leve. Ao abanar, também dá para perceber que só tem alguma coisa bem pequena dentro.

Pousa a caixa na mesa e, ao abrir, encontra uma fotografia de MÔNICA a segurar um bebé. Aquela visão deixa-o muito emocionado, um momento parece triste, no outro feliz e novamente triste.

55. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - NOITE

Alexandre tenta escolher um filme para verem por entre os inúmeros DVDs que têm no armário da TV quando Carlos entra com dois copos de vinho quente.

ALEXANDRE

É bom ter um pai que sabe fazer vinho quente.

Entrega um dos copos.

CARLOS

Herança dos povos do frio.

ALEXANDRE

Claro. Porque vocês não gostavam nada de ficar com a dormência que o álcool dá, não é?

Riem enquanto se sentam no sofá.

CARLOS

Tem de haver uma coisa boa no fim das contas. E o que é melhor do que ficar intoxicado de álcool?

Alexandre olha-o com desconfiança, mas de forma divertida.

ALEXANDRE

Claro.

CARLOS

O que vamos ver?

ALEXANDRE

"Sozinho em Casa"?

CARLOS

Ah, não, isso é filme de meio da tarde,
não é de agora.

ALEXANDRE

E se for o "Grinch"?

CARLOS

Olha, pode ser. O Jim Carrey está
fantástico nesse filme.

ALEXANDRE

Boa, porque foi esse que eu pus no DVD.

Divertidos, encostam-se no sofá enquanto o filme começa.

56. EXTERIOR

EM FRENTE À NOVA CASA DE CARLOS - NOITE

Krampus aparece do outro lado da estrada e apenas fica ali a observar. Ouve-se um CAJADO a bater no chão ao mesmo tempo que SÃO NICOLAU se aproxima e se junta a ele.

57. INTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS / SALA - NOITE

Tanto a TV como tudo em volta de Alexandre parece ficar parado no tempo.

ALEXANDRE

Pai?

Passa a mão à frente dos olhos de Carlos, que nem sequer pisca. Enquanto se levanta, olha para a rua e percebe as duas figuras que o observam desde o outro lado da estrada.

Aproxima-se da janela no mesmo instante em que alguns flocos de neve caem. Levanta a mão para lhes acenar.

Os flocos de neve que caem desaparecem ao mesmo tempo que as figuras de Krampus e São Nicolau também se desfazem em neve e

desaparecem. Ouvem-se SINOS tocar alegremente.

Alexandre sorri, feliz, enquanto volta para o sofá e, ao se encostar novamente com o seu copo de vinho quente, o tempo volta a andar normalmente.

58. EXTERIOR

NOVA CASA DE CARLOS - CONTÍNUO

Duas tangerinas repousam do lado de fora da sala, em cima da pedra da janela.

FADE OUT

"Carol of the Bells"

Ding dong ding dong
Ding dong ding dong
Ding dong ding dong
Ding dong ding dong

Hark how the bells
Sweet silver bells
All seem to say
Throw cares away

Christmas is here
Bringing good cheer
To young and old
Meek and the bold

Ding, dong, ding, dong
That is their song
With joyful ring
All caroling

One seems to hear
Words of good cheer
From ev'rywhere
Filling the air!

Ding dong ding dong

Oh how they pound
Raising the sound
O'er hill and dale
Telling their tale

Gaily they ring
While people sing
Songs of good cheer
Christmas is here

Merry, merry, merry, merry Christmas
Merry, merry, merry, merry Christmas

Hark how the bell
Sweet silver bells
All seem to say
Throw cares away

Christmas is here
Bringing good cheer
To young and old
Meek and the bold

Ding, dong, ding, dong
That is their song
With joyful ring
All caroling

One seems to hear
Words of good cheer
From ev'rywhere
Filling the air

Merry, merry, merry, merry Christmas
Merry, merry, merry, merry Christmas
Christmas is here!

Christmas is here
Bringing good cheer
To young and old
Meek and the bold!

Ding dong ding dong
Ding dong ding dong
Ding dong ding dong
Ding dong ding dong

That is their song
With joyful ring

Merry, merry, merry, merry Christmas
Merry, merry, merry, merry Christmas

Ding dong ding dong
Christmas is here!

